

# PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

---



**PLANO  
DIRETOR  
GERAL DE  
TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

---

# Sumário

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC.....	2
I. Escala de Maturidade.....	3
II. Iniciativas para 2024 .....	20
Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 2 milhões.....	20
Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática .....	21
Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede.....	21
Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação.....	22
Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software.....	22
Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	23
Iniciativa 1.6 - Contratos de software como serviço (SaaS) e plataforma como serviço (PaaS).....	23
Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM.....	24
Iniciativa 1.8 - Contratos de Hospedagem e Data Center .....	25
Iniciativa 1.9 - Contratos de segurança e acesso .....	25
Critério 2 – Iniciativas transversais .....	27
Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços.....	27
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação .....	27
Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. ....	28
Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais.....	29
Critério 3 – Iniciativas Centrais .....	30
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC.....	30
Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade.....	30
Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação .....	31
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	32
Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto.....	32
Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão .....	33
Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática .....	33
Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede.....	34
Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação.....	35

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software.....	36
Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	37
Iniciativa 1.6 - Contratos de software como serviço e plataforma como serviço.....	38
Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM.....	39
Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas .....	40
Critério 2 – Iniciativas transversais .....	43
Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços.....	43
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação .....	43
Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte. ....	43
Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais.....	44
Critério 3 – Iniciativas Centrais .....	45
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC.....	45
Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade.....	45
Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação .....	45
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	46
Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto.....	46
IV. GLOSSÁRIO.....	47

# Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos Instrumentos de Governança previstos no Decreto nº 57.653, de 07 de abril de 2017. Elaborado pelo Órgão Central do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC, tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a evolução da maturidade dos órgãos setoriais do SMTIC;
- Definir metas e objetivos a serem alcançados no período, além de determinar a forma de atendimento e explicitar seus impactos na Administração Pública Municipal;
- Elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação que serão desenvolvidas pela Administração Pública Municipal no seu ano de exercício.

Este documento está dividido em quatro partes:

- I. Escala de maturidade: relatório com o atual nível de maturidade dos órgãos setoriais da Prefeitura em relação à gestão de TIC;
- II. Iniciativas para 2024: planejamento do Órgão Central que considera e complementa os Planos Setoriais, com as respectivas metas;
- III. Relatório do Plano Geral de 2023: detalhando o que foi realizado de cada iniciativa.
- IV. Glossário

# I. Escala de Maturidade

A Escala de Maturidade é um instrumento de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação que tem como objetivo classificar os órgãos e setores da Administração Pública Municipal conforme suas capacidades em tecnologia. Ela também tem a finalidade de mostrar as diferentes realidades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a intenção de nortear as ações que deverão ser tomadas para evolução no uso estratégico da tecnologia, seus recursos além de ressaltar o importante papel das áreas de tecnologia na Prefeitura de São Paulo.

As informações que permitem a classificação na escala de maturidade são obtidas por meio do Diagnóstico de TIC, dos Planos Setoriais e outros instrumentos de monitoramento, que tornam possíveis ao Órgão Central coletar informações essenciais para compreender o cenário tecnológico dos órgãos. Logo após a coleta, os dados são atualizados conforme os critérios que compõem a escala, os quais possuem valor determinado de acordo com sua prioridade e importância, e tendo ainda variação de complexidade conforme o nível em que se encontra. Os Órgãos são classificados em uma das seguintes Séries:

Inexistente	Série E	Série D	Série C	Série B	Série A
Órgão setorial recém-criado onde não existe a presença de uma equipe ou de líderes / responsáveis pela área de TI.	Existe um grupo de pessoas responsáveis por TI, com liberdade apenas para tomar decisões voltadas à assistência técnica de usuários.	Há um embrião de equipe de TI, que possui autonomia para tomar decisões quanto à execução de projetos de tecnologia.	Há uma equipe estruturada de TI, com autonomia para tomar decisões em nível de planejamento e execução do Plano Diretor Setorial.	A equipe de TI é extremamente relevante para o órgão, tendo participação efetiva em decisões estratégicas nos projetos ligados à tecnologia.	A equipe de TI é imprescindível para o órgão, tendo participação efetiva nas decisões estratégicas e criando oportunidades para potencializar o uso interno de tecnologia.

Os quadros a seguir listam a evolução na Escala de Maturidade dos Órgãos Setoriais e os critérios que precisam melhorar para subir para a próxima série atualmente, remetendo ao que foi apresentado ao Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação desde 2017, com as informações dos Diagnósticos de TIC de 2024, Planos Diretores Setoriais de TIC de 2023 (para avaliar a execução de PDSTIC do ano anterior) e 2024 (quanto ao planejado para esse ano), dentre outras.

Cabe destacar que, por reorganizações administrativas, alguns órgãos foram extintos e outros foram criados no que tange ao Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC. Nesta escala, são avaliados dez critérios agrupados em cinco eixos, como segue:

Eixos	Critérios
Eixo 1: <b>Liderança e Cultura</b>	1.1. Influência do Líder de TIC
	1.2. Perfil do Líder de TIC
Eixo 2: <b>Equipe de TIC</b>	2.1. Equipe de TIC
	2.2. Capacitação da Equipe
Eixo 3: <b>Orçamento</b>	3.1. Autonomia Orçamentária
	3.2. Execução Orçamentária
Eixo 4: <b>Planejamento</b>	4.1. Execução do Plano Diretor Setorial
	4.2. Efetividade do planejamento e Aderência ao PETIC
Eixo 5: <b>Gestão de Dados</b>	5.1. Serviços de TIC
	5.2. Valor público com dados

É importante salientar que o posicionamento no ranking da Escala de Maturidade não é estático, ou seja, pode sofrer alterações a depender de atualização de informações durante o ano em qualquer critério e está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

Todos os detalhes sobre as regras de funcionamento da Escala de Maturidade podem ser encontradas no [Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2024 \(PETIC\)](#).

Partindo dos critérios explicitados acima, os Órgãos e Entidades da Prefeitura do Município de São Paulo foram enquadrados nas seguintes séries:

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
São Paulo Urbanismo	C	57	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
São Paulo Obras	C	52	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Hospital do Servidor Publico Municipal	D	56	<p>4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
São Paulo Transporte	D	48	<p>4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
SP Regula	D	46	<p>5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Fundação Paulistana de Tecnologia	D	42	3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).  5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
São Paulo Turismo	E	49	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Instituto de Previdência Municipal	E	45	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
São Paulo Parcerias	Inexistente	44	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Fundação Theatro Municipal	Inexistente	40	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	Inexistente	39	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Companhia de Engenharia de Tráfego	Inexistente	31	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	<b>Inexistente</b>	<b>21</b>	<p>2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p>
PRODAM	<b>Inexistente</b>	<b>10</b>	<p>2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p> <p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal da Fazenda	<b>B</b>	<b>68</b>	<p>1.1: Além da participação efetiva nas decisões estratégicas do órgão, cria oportunidades de negócios para potencializar o uso. Deve apontar um projeto de iniciativa da liderança.</p> <p>3.2: Os valores liquidados com cada rubrica possuem um desvio inferior a 25% dos valores previstos no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos, considerando os valores previstos para cada rubrica do PDSTIC.</p> <p>4.1: O órgão consegue executar no mínimo 90% das ações previstas no PDSTIC.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 3 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir no mínimo 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.2: O órgão setorial acompanha e propõe políticas públicas com base em evidências oriundas de análise de dados, além de compartilhar metadados sobre suas bases com outros órgãos e em portais de transparência.</p>
Procuradoria Geral do Município	<b>C</b>	<b>61</b>	<p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	<b>C</b>	<b>59</b>	<p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal da Saúde	C	59	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p>
Secretaria Municipal de Gestão	C	58	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal de Cultura	C	57	<p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p>
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	C	55	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	C	49	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.</p>
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	C	49	<p>1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário.</p> <p>2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.</p> <p>2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 5 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 60% e menos de 80% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Controladoria Geral do Município	D	48	<p>1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão.</p> <p>3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p>
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito	D	47	<p>3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p>4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p>
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	D	44	<p>5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Secretaria Municipal das Subprefeituras	D	42	<p>3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p>5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	D	33	<p>3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).</p> <p>4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.</p> <p>5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.</p>
Secretaria Municipal de Educação	E	52	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	E	48	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	E	45	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Secretaria do Governo Municipal	E	41	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Secretaria Municipal de Habitação	E	36	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	<b>Inexistente</b>	<b>46</b>	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Secretaria Municipal de Justiça	<b>Inexistente</b>	<b>42</b>	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	<b>Inexistente</b>	<b>38</b>	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	<b>Inexistente</b>	<b>7</b>	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.  4.2: O órgão realiza 10 ou mais alterações/inserções ordinárias no PDSTIC e consegue atingir menos de 20% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.  5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Vila Prudente	D	50	1.2: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados.
Subprefeitura Jabaquara	D	46	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão.  3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).  5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura Penha	D	44	5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	D	44	3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).  5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura M'Boi Mirim	E	46	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Cidade Tiradentes	E	43	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Lapa	E	42	<p>2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura Ipiranga	E	38	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>
Subprefeitura Guaianases	E	37	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura Vila Mariana	E	37	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura Campo Limpo	E	36	<p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p>

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	E	24	<p>2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p>3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.</p> <p>4.2: O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.</p> <p>5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.</p>
Subprefeitura Sé	Inexistente	44	<p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p>
Subprefeitura Capela do Socorro	Inexistente	40	<p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura Pirituba	Inexistente	40	<p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura Itaim Paulista	Inexistente	28	<p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p> <p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Cidade Ademar	<b>Inexistente</b>	<b>26</b>	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura São Mateus	<b>Inexistente</b>	<b>26</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Perus	<b>Inexistente</b>	<b>25</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Pinheiros	<b>Inexistente</b>	<b>25</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Sapopemba	<b>Inexistente</b>	<b>25</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Mooca	<b>Inexistente</b>	<b>24</b>	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	<b>Inexistente</b>	<b>23</b>	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	<b>Inexistente</b>	<b>23</b>	<p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p> <p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura Santo Amaro	<b>Inexistente</b>	<b>22</b>	<p>2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p> <p>5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.</p>
Subprefeitura Itaquera	<b>Inexistente</b>	<b>20</b>	<p>2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.</p> <p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p>
Subprefeitura São Miguel	<b>Inexistente</b>	<b>20</b>	<p>3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.</p>

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Butantã	<b>Inexistente</b>	<b>19</b>	4.2: O órgão realiza 10 ou mais alterações/inserções ordinárias no PDSTIC e consegue atingir menos de 20% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.
Subprefeitura Parelheiros	<b>Inexistente</b>	<b>17</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	<b>Inexistente</b>	<b>15</b>	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	<b>Inexistente</b>	<b>13</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	<b>Inexistente</b>	<b>8</b>	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

## II. Iniciativas para 2024

As iniciativas do órgão central para este ano estão organizadas pelos seguintes critérios:

1. Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento com valor igual ou superior a R\$ 2 milhões.
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e nos Diagnósticos de TIC;
3. Metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central;

### Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 2 milhões

Até o momento, sessenta e um dos sessenta e nove Órgãos estão com seus respectivos PDSTICs 2024 entregues e aprovados. Os oito Órgãos pendentes de entrega do PDSTIC 2024 são:

- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura São Miguel
- Subprefeitura Sapopemba
- PRODAM

Os Planos Setoriais entregues pelos 61 Órgãos juntos possuem 951 iniciativas. É possível visualizar a consolidação dos planos [neste link](#).

Os quadros abaixo listam todas as iniciativas cujo valor planejado é igual ou superior a R\$ 2 milhões. Ao estabelecer este corte, identificou-se 114 iniciativas apresentadas pelos órgãos que possuem valor combinado planejado de R\$ 2,7 bilhões.

Para permitir um comparativo entre essas importantes iniciativas, elas foram organizadas por temas, tornando possível identificar possíveis sinergias entre os Órgãos Setoriais do SMTIC.

## Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

Na tabela abaixo estão as ações de aquisições de ativos de microinformática para promover e dar continuidade na atualização do parque tecnológico. Dos mais de 89 milhões de reais planejados para esta iniciativa aproximadamente 31% se encontram alocados para aquisição ou locação de desktops, e 10,5% para a aquisição ou locação de tablets. Totalizando cerca de 41% valor do planejamento total para esta iniciativa.

Órgão	Ação	Total
SME	Adquirir ativos de microinformática projetor	R\$ 23.000.000,00
SMS	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$ 17.342.622,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 12.035.829,24
SMIT	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 8.820.000,00
SEHAB	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 6.500.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$ 4.920.000,00
SMS	Alugar ativos de microinformática tablet	R\$ 4.459.200,00
SMIT	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 3.246.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.715.600,00
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.320.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 2.180.000,00
SMUL	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.149.260,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 89.688.511,24</b>

## Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede, este ano tivemos investimentos planejados da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal da Fazenda. Em destaque para as iniciativas de aquisição de firewalls e switches da Secretaria Municipal de Educação que contribui com 91,8% dos valores planejados, conforme tabela a seguir:

Órgão	Ação	Total
SME	Adquirir ativos de rede outro	R\$ 16.190.000,00
SME	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 17.254.860,64
SME	Adquirir ativos de rede firewall	R\$ 163.872.829,30
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 197.317.689,94</b>

### Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Em se tratando de conectividade e comunicação, vemos que as iniciativas de contratações de serviço de Wi-Fi somam aproximadamente R\$ 362 milhões, cerca de 71% do valor planejado para desta iniciativa.

Órgão	Ação	Total
SMIT	Contratar serviço wi-fi	R\$ 317.999.999,88
SME	Manter ou evoluir comunicação internet móvel	R\$ 90.183.030,00
SME	Manter ou evoluir serviço wi-fi	R\$ 34.284.759,60
SMUL	Contratar serviço wi-fi	R\$ 10.244.547,11
SVMA	Manter ou evoluir comunicação link	R\$ 9.086.834,76
SMIT	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 8.000.000,00
SGM	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 7.125.192,12
CET	Manter ou evoluir serviço cabeamento estruturado	R\$ 6.037.695,95
SMUL	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 5.497.633,36
SMS	Manter ou evoluir serviço cabeamento estruturado	R\$ 4.912.961,00
SME	Manter ou evoluir comunicação link	R\$ 4.529.789,28
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 3.243.025,67
SMSUB	Manter ou evoluir comunicação link	R\$ 2.792.706,84
SMC	Manter ou evoluir comunicação link	R\$ 2.524.878,00
SMSU	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 2.462.400,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 508.925.453,57</b>

### Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

Aquisições de licenças de software somam cerca de R\$ 40 milhões. Novamente em destaque a São Paulo Transporte, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representa a totalidade das ações nesta iniciativa com valores acima de R\$ 2 milhões.

Órgão	Ação	Total
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$ 32.537.559,30
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R\$ 5.765.201,06
SPTRA	Adquirir licença de software ERP	R\$ 2.088.646,56
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 40.391.406,92</b>

## Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Para este ano, o planejado em ações de desenvolvimento e sustentação de sistemas foi de R\$ 611 milhões. As ações da Secretaria de Governo Municipal, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia somadas representam quase 70% do planejamento desta iniciativa.

Órgão	Ação	Total
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 205.200.000,00
SMIT	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 185.486.400,00
SMSUB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 50.158.501,80
SGM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 33.465.282,33
SMUL	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 26.914.778,73
SMS	Manter ou evoluir sistema de informação gestão de sistemas	R\$ 23.972.199,00
CET	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 15.600.000,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 13.836.922,79
SPOBR	Manter ou evoluir sistema de informação outro	R\$ 12.138.243,92
SG	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 9.284.109,84
SMT	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 8.172.595,20
IPREM	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 5.541.435,27
SEHAB	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 4.800.000,00
SMDET	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 3.490.650,76
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 3.160.440,00
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.750.000,00
COHAB	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 2.733.600,00
SVMA	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	R\$ 2.612.400,00
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.275.452,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 611.593.011,64</b>

## Iniciativa 1.6 - Contratos de software como serviço (SaaS) e plataforma como serviço (PaaS)

Nesta iniciativa observa-se planejamento com a contratação de serviços com estimativa superior a R\$ 324 milhões. O destaque fica por conta da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, com uma contratação planejada de cerca de R\$ 110 milhões, 34% do total.

Órgão	Ação	Total
SMSU	Contratar serviço PaaS	R\$ 110.757.132,84
SMS	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 50.697.492,20
SME	Manter ou evoluir SaaS suite de escritório	R\$ 38.676.933,60
SMUL	Contratar SaaS geolocalização	R\$ 29.414.934,24
SPTRA	Contratar serviço PaaS	R\$ 27.357.656,25
SGM	Contratar serviço PaaS	R\$ 20.193.546,24
SMS	Manter ou evoluir SaaS gestão de demanda	R\$ 11.900.517,12
CET	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 6.749.736,52
SMC	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 6.206.400,00
SMUL	Contratar SaaS outro	R\$ 4.500.000,00
SMS	Manter ou evoluir SaaS gestão de ativos	R\$ 4.320.000,00
SME	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 4.076.640,00
SPREG	Manter ou evoluir SaaS outro	R\$ 3.144.264,72
SPREG	Contratar SaaS outro	R\$ 2.700.000,00
SMT	Contratar SaaS outro	R\$ 2.020.000,02
PGM	Contratar SaaS outro	R\$ 2.010.372,54
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 324.725.626,29</b>

### Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 14 órgãos setoriais. As iniciativas de sustentação por parte da Prodam totalizam aproximadamente R\$ 275 milhões, sendo que a Secretaria Municipal da Saúde possui um contrato de R\$ 44 milhões.

Órgão	Ação	Total
SMS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 44.491.128,96
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 36.358.225,20
SMT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 35.094.792,00
SG	Contratar sustentação Prodam	R\$ 34.618.138,08
SMUL	Contratar sustentação Prodam	R\$ 28.146.020,16
SMIT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 22.923.211,08
PGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 19.198.828,93
SGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 15.237.869,88
SME	Contratar sustentação Prodam	R\$ 13.675.843,92
IPREM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 7.820.184,00
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 6.224.508,00
SIURB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.742.880,00
SMDET	Contratar sustentação Prodam	R\$ 4.560.000,00
SMSU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.162.556,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 275.254.186,22</b>

### Iniciativa 1.8 - Contratos de Hospedagem e Data Center

Nesta iniciativa que trata de gastos planejados com contratos de hospedagem e com data centers, foi observado que as ações planejadas pela São Paulo Transporte representam quase 46% do valor total da iniciativa.

Órgão	Ação	Total
SPTRA	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	R\$ 38.605.894,56
SMS	Manter ou evoluir serviço hospedagem	R\$ 19.558.311,24
SMSUB	Manter ou evoluir serviço hospedagem	R\$ 17.209.994,20
SMUL	Implantar serviço datacenter	R\$ 4.499.468,72
CET	Implantar serviço datacenter	R\$ 4.200.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 84.073.668,72</b>

### Iniciativa 1.9 - Contratos de segurança e acesso

As ações de contratos de segurança e acesso planejados pelos órgãos somam R\$ 114 milhões. Neste quesito, somente a Secretaria Municipal de Educação é responsável por 87,8% dos gastos planejados.

Órgão	Ação	Total
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 100.000.000,00
SMS	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	R\$ 7.360.418,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	R\$ 4.032.000,00
SMUL	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 3.006.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 114.398.418,00</b>

### Iniciativa 1.10 - Outras iniciativas

Nesta iniciativa encontramos o restante das ações. Aqui se destaca que as diversas ações planejadas e contidas nesta iniciativa representam pouco mais de 17% do valor total das ações acima de R\$ 2 milhões.

Órgão	Ação	Total
SME	Adquirir periféricos diversos	R\$ 169.974.852,79
SMS	Manter ou evoluir serviço manutenção de sistema	R\$ 81.173.714,36
SME	Manter ou evoluir serviço digitalização	R\$ 57.559.933,92
SME	Contratar serviço impressão e digitalização	R\$ 18.974.986,55
SMSUB	Manter ou evoluir serviço manutenção de TIC	R\$ 16.451.287,12
SMT	Manter ou evoluir serviço mensageria	R\$ 14.595.000,00
SF	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 12.805.044,00
SMS	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 10.521.025,08
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$ 10.425.000,00
SEHAB	Contratar serviço digitalização	R\$ 9.597.198,86
SME	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R\$ 9.348.590,16
SMS	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	R\$ 6.834.406,80
IPREM	Contratar serviço digitalização	R\$ 5.680.342,00
SME	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 5.371.003,08
SVMA	Manter ou evoluir serviço manutenção de sistema	R\$ 4.354.008,71
SMT	Manter ou evoluir serviço impressão	R\$ 4.332.309,60
SPTRA	Adquirir componentes de hardware backup	R\$ 4.000.000,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	R\$ 3.928.979,52
SMIT	Contratar serviço impressão e digitalização	R\$ 3.571.200,00
SPTRA	Manter ou evoluir serviço manutenção de sistema	R\$ 3.116.666,63
SPTRA	Adquirir componentes de hardware servidor	R\$ 3.000.000,00
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 2.560.787,64
HSPM	Contratar serviço consultoria	R\$ 2.000.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 460.176.336,82</b>

## Critério 2 – Iniciativas transversais

### Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços

**Justificativa:** A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

**Descrição:** Para este ano planeja-se a elaboração de Ata de Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação, remunerados por chamado, sob demanda, para a Administração Direta, unidades do programa Descomplica e programa Telecentro, no município de São Paulo.

#### Metas para 2024:

- Ata de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação (ServiceDesk).

### Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

**Justificativa:** Dos de 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2024, apenas 14 (cerca de 20%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros. Quanto às Conquistas em Segurança da Informação, no momento 7 Órgãos possuem medalhas, sendo 2 de bronze, 2 de prata e 3 de ouro.

**Descrição:** Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Contudo, esse instrumento tem um viés muito direcionado às áreas de tecnologia. Em adição, lideranças de equipes de tecnologia de diversos órgãos apontaram em fóruns realizados em 2020 que um maior respaldo para o assunto se faz necessário. Desse modo, o Órgão Central está trabalhando em uma proposta de normativo que sirva de base para toda a Administração Municipal, viabilizando um entendimento comum quanto ao que deve ser abordado dentro deste tema e respaldando que cada órgão ou entidade elabore sua própria política, de forma complementar e em alinhamento com suas especificidades.

**Metas do PETIC para 2024:**

- Objetivo 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuírem medalha de ouro em segurança da informação

**Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.**

**Justificativa:** Dos 69 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2024:

- 33 órgãos (48%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 25 órgãos (36%) informaram possuir uma ferramenta de inventário e controle de licenças de software;
- 40 órgãos (58%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a microinformática;
- 26 órgãos (38%) informaram possuir ferramenta para gestão de demandas de suporte a sistemas e aplicações;
- 11 órgãos (16%) informaram possuir catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço.

Considerando esses dados, ainda há muito que possa ser melhorado. Para isso, o Órgão Central disponibiliza uma ferramenta que viabiliza a gestão de atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software. As informações geradas por essa gestão são úteis para embasar planejamentos, facilitar a prestação de contas e melhorar tanto a satisfação de usuários quanto o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

**Descrição:** O Órgão Central disponibiliza a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias Executiva de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

**Metas do PETIC para 2024:**

- Objetivo 4.1 – Pelo menos 75% dos órgãos setoriais com inventários de ativos de TIC e de licenças de software;

- Objetivo 4.2 - Pelo menos 80% dos órgãos setoriais utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática, sistemas e aplicações;
- Objetivo 4.3 – Pelo menos 60% dos órgãos setoriais com catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço

## **Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais**

**Justificativa:** Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para uma mesma dificuldade, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

**Descrição:** Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos.

### **Metas para 2024:**

- Organizar, pelo menos, dois Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2024.

## Critério 3 – Iniciativas Centrais

### Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

**Justificativa:** Os Planos Setoriais são fundamentais não só para a gestão interna de cada área de TI, mas também para compor uma gestão holística da TI do município, que toma por princípio a transparência, efetividade, a busca da maturidade e o alinhamento estratégico entre órgãos, viabilizando a elaboração de iniciativas transversais, como as definidas neste Plano Geral.

**Descrição:** O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações. Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central deverá apoiar a elaboração dos Planos pelos Órgãos Setoriais em 2024.

**Meta para 2024:**

- 100% dos Órgãos do SMTIC estão com os Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança.

### Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

**Justificativa:** A evolução do nível de maturidade das áreas de TIC da Prefeitura é um dos objetivos primários da Política de Governança. Enquanto o Plano Estratégico possui as metas em longo prazo da Prefeitura como um todo e os Planos Setoriais e o Plano Geral listam as iniciativas que serão tomadas pelos Órgãos a cada ano, a Escala de Maturidade demonstra a evolução de cada Órgão dentro de critério pré-estabelecidos.

**Descrição:** A ferramenta FATIMA possui o módulo de solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade. Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade. Além disso, uma versão resumida da Escala de Maturidade está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia (<http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br>)

**Metas do PETIC para 2024:**

- Objetivo 2.2 - Pelo menos 30% dos Órgãos na série B ou superior no critério execução orçamentária da Escala de Maturidade;
- Objetivo 4.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de ouro em segurança da informação;

- Objetivo 6.1 - Pelo menos 70% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- Objetivo 6.3 - Pelo menos 60% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;
- Objetivo 6.4 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Aplicações;
- Objetivo 7.1 - Pelo menos 25% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata em Catálogo (metadados) de Bases de Dados;
- Objetivo 8.2 - Pelo menos 30% dos órgãos setoriais com troféus de ametista de Aplicação de Tecnologias Inovadoras.

### **Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação**

**Justificativa:** Manter os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais atualizados e aptos a executarem suas funções.

**Descrição:** Para 2024, a distribuição das licenças de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura serão distribuídas semestralmente.

#### **Metas do PETIC para 2024:**

- Objetivo 1.1 – Pelo menos 80% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada em contratações de TIC e noções de orçamento público;
- Objetivo 1.2 - Pelo menos 90% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de infraestrutura de TIC;
- Objetivo 1.3 - Pelo menos 90% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de aplicações e projetos;
- Objetivo 1.4 - Pelo menos 80% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada no uso de dados;
- Objetivo 1.5 - Pelo menos 80% dos colaboradores de equipes de TIC possuem formação técnica na área de TIC.

### **Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia**

**Justificativa:** Para a tecnologia assumir um papel estratégico é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de tecnologia. Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente. A fim de conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades, é necessária uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais, demonstrando inclusive como o uso racional e estratégico da tecnologia faz diferença na vida da sociedade.

**Descrição:** Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia” e sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo. Durante todo o ano o Portal de Tecnologia será atualizado com as mais diversas notícias sobre tecnologia.

#### **Metas do PETIC para 2024:**

- Atualizar frequentemente o Portal de Tecnologia com notícias;
- Atualização periódica das informações de governança, como Plano Estratégico (PETIC), Diagnóstico de Tecnologia, Escala de Maturidade e Orientações Técnicas.

### **Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto**

**Justificativa:** Possibilitar a ampliação da utilização de soluções nos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, ao promover o uso de softwares livres e de código aberto.

**Descrição:** O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto o repositório quanto a orientação técnica podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

#### **Metas para 2024:**

- 5.1 – Pelo menos 35% de órgãos setoriais possuem APIs publicadas na Vitrine de APIs
- 5.2 - Pelo menos 25% de órgãos setoriais possuem soluções disponibilizadas no Repositório Central de Soluções em Código Aberto (atualmente hospedado em <https://github.com/prefeiturasp>)

### III. Relatório do Plano Geral de 2023

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2023 foi organizado em 3 (três) critérios. Esta seção demonstrará os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

1. Iniciativas setoriais com investimento a partir de R\$ 1 milhão;
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnósticos de TIC;
3. Iniciativas centrais: metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central.

#### Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão

No Planejamento de 2023 foram listadas 965 iniciativas com valor planejado total de aproximadamente R\$ 2,58 bilhão e identificamos 330 iniciativas com valor planejado acima de R\$ 1 milhão que somados representaram aproximadamente R\$ 2,32 bilhão.

Status	Iniciativas	%
Não iniciada	116	35,15%
Não concluída	59	17,88%
Concluída	155	46,97%

Das 330 iniciativas, 155 (46,97%) foram concluídas pelos órgãos setoriais. Outras 59 (17,88%) foram iniciadas, mas não concluídas no ano de 2023, sendo que muitas já constam no planejamento de 2024 para conclusão. Por fim, temos 116 iniciativas que correspondem a 35,15% do total planejado que não foram iniciadas pelos órgãos setoriais.

A seguir, são listadas as tabelas com informações mais detalhadas sobre as iniciativas planejadas divididas nas mesmas categorias que foram apresentadas no Plano Diretor Geral de TIC de 2023.

#### Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

A tabela abaixo contém as iniciativas para aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico, que somam próximo de R\$ 178 milhões.

<b>Sigla</b>	<b>Ação</b>	<b>Situação</b>	<b>Total</b>
<b>SEHAB</b>	Alugar ativos de microinformática desktop	Concluída	R\$ 2.086.729,38
<b>SGM</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Concluída	R\$ 1.714.000,00
<b>SMADS</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não iniciada	R\$ 1.320.000,00
<b>SMC</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R\$ 1.419.000,00
<b>SMC</b>	Adquirir ativos de microinformática outro	Não Concluída	R\$ 1.290.000,00
<b>SME</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Concluída	R\$ 7.350.000,00
<b>SME</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não iniciada	R\$ 54.900.000,00
<b>SME</b>	Adquirir ativos de microinformática notebook	Não iniciada	R\$ 10.401.966,00
<b>SME</b>	Adquirir ativos de microinformática projetor	Não iniciada	R\$ 9.300.000,00
<b>SME</b>	Adquirir ativos de microinformática tablet	Não iniciada	R\$ 44.400.000,00
<b>SMIT</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R\$ 2.800.000,00
<b>SMS</b>	Alugar ativos de microinformática desktop	Concluída	R\$ 11.340.000,00
<b>SMS</b>	Alugar ativos de microinformática notebook	Concluída	R\$ 3.018.600,00
<b>SMSU</b>	Alugar ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R\$ 2.675.400,00
<b>SMSUB</b>	Alugar ativos de microinformática tablet	Não Concluída	R\$ 1.442.548,80
<b>SMUL</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Não Concluída	R\$ 2.093.936,00
<b>SPTRA</b>	Adquirir ativos de microinformática notebook	Não iniciada	R\$ 4.088.000,00
<b>SPTRA</b>	Adquirir ativos de microinformática outro	Não iniciada	R\$ 3.426.436,56
<b>SPTRA</b>	Adquirir ativos de microinformática servidor	Não iniciada	R\$ 12.035.829,24
<b>SVMA</b>	Adquirir ativos de microinformática desktop	Concluída	R\$ 1.200.000,00
<b>Total Geral</b>			R\$ 178.302.445,98

## Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Na próxima tabela, vemos que dois grandes órgãos setoriais planejaram investir em 2023 mais de R\$ 240 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede para melhorar as condições de conectividade e

segurança de rede. Com todas as ações desta iniciativa não iniciadas, este domínio absoluto na coluna situação refletirá no planejamento do próximo ano.

Sigla	Ação	Situação	Total
SF	Adquirir ativos de rede switch	Não iniciada	R\$ 3.700.000,02
SME	Adquirir ativos de rede firewall	Não iniciada	R\$ 145.500.000,00
SME	Adquirir ativos de rede outro	Não iniciada	R\$ 1.619.000,00
SME	Adquirir ativos de rede switch	Não iniciada	R\$ 89.926.386,74
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 240.745.386,76</b>

### Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 22 ações voltadas para contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone que somam pouco mais de R\$ 348 milhões. Destaque para Secretaria Municipal de Educação que apresentou ações que correspondem a 63,22% do total geral para esta iniciativa.

Sigla	Ação	Situação	Total
CET	Contratar serviço cabeamento estruturado	Concluída	R\$ 1.200.000,00
PRODM	Contratar comunicação link	Não iniciada	R\$ 17.087.389,88
PRODM	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não iniciada	R\$ 1.250.000,00
SMADS	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não iniciada	R\$ 1.274.193,00
SMADS	Contratar serviço wi-fi	Não iniciada	R\$ 1.683.252,00
SMC	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não Concluída	R\$ 1.000.000,00
SMDDET	Contratar serviço cabeamento estruturado	Concluída	R\$ 2.405.000,00
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	Concluída	R\$ 124.121.857,80
SME	Manter ou evoluir comunicação internet móvel	Concluída	R\$ 64.970.400,00
SME	Manter ou evoluir comunicação link	Não iniciada	R\$ 20.002.981,92
SME	Manter ou evoluir serviço wi-fi	Não iniciada	R\$ 11.037.630,00

<b>SMIT</b>	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não Concluída	R\$	10.324.102,72
<b>SMIT</b>	Contratar serviço wi-fi	Não Concluída	R\$	3.600.000,00
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir comunicação link	Concluída	R\$	4.667.811,96
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço cabeamento estruturado	Concluída	R\$	63.967.823,52
<b>SMSU</b>	Contratar comunicação radiocomunicação	Não Concluída	R\$	4.298.400,00
<b>SMSU</b>	Manter ou evoluir comunicação radiocomunicação	Concluída	R\$	1.534.949,64
<b>SMSU</b>	Manter ou evoluir comunicação telefonia móvel	Concluída	R\$	1.443.000,00
<b>SMSUB</b>	Manter ou evoluir comunicação link	Concluída	R\$	2.708.079,36
<b>SMUL</b>	Contratar comunicação PABX	Não Concluída	R\$	4.000.000,00
<b>SPTRA</b>	Manter ou evoluir comunicação radiocomunicação	Não iniciada	R\$	4.608.000,00
<b>SVMA</b>	Contratar serviço cabeamento estruturado	Não Concluída	R\$	1.000.000,00
<b>Total Geral</b>			R\$	348.184.871,80

### Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

As aquisições de licenças somaram pouco mais de 56 milhões em 2023 e teve novamente como destaque o baixo percentual de atividades concluídas (22%), o que resulta em um replanejamento que será visto em 2024. São Paulo Transporte trouxe para esta iniciativa o planejamento de 84,6% das ações.

Sigla	Ação	Situação	Total
<b>CET</b>	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R\$ 2.000.000,00
<b>SEHAB</b>	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R\$ 2.211.000,00
<b>SF</b>	Adquirir licença de software outro	Concluída	R\$ 1.500.000,00
<b>SF</b>	Adquirir licença de software suíte de escritório	Concluída	R\$ 1.295.593,00
<b>SMSUB</b>	Adquirir licença de software outro	Não Concluída	R\$ 1.586.580,00
<b>SPTRA</b>	Adquirir licença de software ERP	Não iniciada	R\$ 2.088.646,56
<b>SPTRA</b>	Adquirir licença de software banco de dados	Não iniciada	R\$ 19.999.481,70
<b>SPTRA</b>	Adquirir licença de software outro	Não iniciada	R\$ 20.980.287,95

<b>SPTRA</b>	Adquirir licença de software suíte de escritório	Não iniciada	R\$ 4.435.200,00
<b>Total Geral</b>			R\$ 56.096.789,21

### Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

Em relação ao desenvolvimento e sustentação de sistemas, temos mais de 70% das ações iniciadas. E destes 70%, mais de 40% são de ações já concluídas, enquanto veremos 60% destas no replanejamento para 2024. Podemos destacar a Secretaria de Governo Municipal e a Secretaria Municipal de Educação, que juntas somam ações que compõem mais de 65% do total geral da iniciativa.

Sigla	Ação	Situação	Total
<b>CET</b>	Contratar serviço fábrica de software	Não iniciada	R\$ 1.000.000,00
<b>COHAB</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Concluída	R\$ 2.480.400,00
<b>IPREM</b>	Contratar serviço fábrica de software	Não Concluída	R\$ 5.541.435,27
<b>IPREM</b>	Desenvolver sistema de informação outro	Concluída	R\$ 2.212.245,00
<b>IPREM</b>	Desenvolver sistema de informação outro	Não Concluída	R\$ 2.528.280,00
<b>SF</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Concluída	R\$ 1.008.000,00
<b>SF</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R\$ 1.314.908,10
<b>SF</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não iniciada	R\$ 3.000.000,06
<b>SF</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Concluída	R\$ 1.345.792,20
<b>SF</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Não Concluída	R\$ 7.739.194,92
<b>SF</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Não iniciada	R\$ 1.405.628,28
<b>SF</b>	Manter ou evoluir sistema de informação outro	Não Concluída	R\$ 20.511.689,40
<b>SG</b>	Desenvolver sistema de informação outro	Não Concluída	R\$ 1.530.027,84
<b>SGM</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R\$ 135.196.756,69
<b>SMC</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R\$ 3.565.000,00
<b>SME</b>	Manter ou evoluir serviço fábrica de software	Não iniciada	R\$ 187.542.129,60
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Concluída	R\$ 23.208.140,72

<b>SMSUB</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Concluída	R\$	37.154.363,40
<b>SMT</b>	Manter ou evoluir serviço desenvolvimento	Não iniciada	R\$	11.167.680,00
<b>SMUL</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não Concluída	R\$	24.109.554,56
<b>SPCIN</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não iniciada	R\$	1.200.000,00
<b>SPTRA</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Não iniciada	R\$	13.519.437,60
<b>SVMA</b>	Contratar serviço desenvolvimento	Concluída	R\$	2.177.000,00
<b>SVMA</b>	Contratar serviço fábrica de software	Não Concluída	R\$	1.800.000,00
<b>Total Geral</b>			R\$	492.257.663,64

### Iniciativa 1.6 - Contratos de software como serviço e plataforma como serviço

O planejamento de ações para esta iniciativa mostra que mesmo com somente três ações o valor gasto com PaaS é o maior, correspondendo à cerca de 87 milhões (56,6%) . Enquanto o valor gasto com SaaS, composto de nove ações, equivale à cerca de 66 milhões (43,4%).

Sigla	Ação	Situação	Total
<b>PGM</b>	Contratar SaaS BI	Concluída	R\$ 3.363.576,00
<b>PRODM</b>	Contratar SaaS outro	Não iniciada	R\$ 3.354.000,00
<b>PRODM</b>	Contratar serviço PaaS	Não iniciada	R\$ 36.280.842,20
<b>SG</b>	Contratar SaaS outro	Não Concluída	R\$ 1.710.270,00
<b>SGM</b>	Contratar serviço PaaS	Concluída	R\$ 21.403.546,26
<b>SMC</b>	Contratar SaaS outro	Não Concluída	R\$ 1.250.000,00
<b>SME</b>	Manter ou evoluir SaaS suíte de escritório	Concluída	R\$ 37.484.769,60
<b>SMSU</b>	Contratar SaaS suíte de escritório	Não Concluída	R\$ 3.437.901,60
<b>SMUL</b>	Contratar SaaS outro	Concluída	R\$ 4.374.999,00
<b>SPREG</b>	Manter ou evoluir SaaS outro	Concluída	R\$ 3.144.264,72
<b>SPTRA</b>	Contratar serviço PaaS	Não iniciada	R\$ 29.375.000,00

<b>SPTRA</b>	Manter ou evoluir SaaS outro	Não iniciada	R\$	8.726.825,80
<b>Total Geral</b>			R\$	153.905.995,18

### Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 21 órgãos. Destaca-se que dos 21 órgãos 11 planejaram ações superiores à R\$ 20 milhões. Importante destacar que 71,4% das ações programadas foram concluídas.

Sigla	Ação	Situação	Total
<b>CGM</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 1.007.499,60
<b>IPREM</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 2.606.732,75
<b>PGM</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 21.148.392,61
<b>SEHAB</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 27.863.425,92
<b>SEME</b>	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R\$ 1.679.762,10
<b>SEME</b>	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R\$ 2.533.610,02
<b>SF</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 32.128.300,56
<b>SG</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 35.168.432,40
<b>SGM</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 46.671.036,48
<b>SIURB</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 3.952.384,19
<b>SMADS</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 8.258.996,12
<b>SMDET</b>	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R\$ 6.150.000,00
<b>SME</b>	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R\$ 21.845.806,80
<b>SMIT</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 41.318.908,80
<b>SMRI</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 1.115.578,80
<b>SMS</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 50.532.007,32
<b>SMSU</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$ 1.011.348,00

<b>SMSUB</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$	21.328.985,56
<b>SMT</b>	Contratar sustentação Prodam	Não iniciada	R\$	37.296.483,02
<b>SMUL</b>	Contratar sustentação Prodam	Concluída	R\$	28.378.365,12
<b>SVMA</b>	Contratar sustentação Prodam	Não Concluída	R\$	8.482.882,80
<b>Total Geral</b>			R\$	400.478.938,97

### Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas

Outras iniciativas foram planejadas pelos Órgãos e que somaram mais de R\$ 458 milhões que corresponde a 19% das ações programadas acima de R\$ 1 milhão. Destas iniciativas, 45% não foram iniciadas, 36% concluídas e 19% não foram concluídas. Com isso cerca de 64% deverão ser replanejadas para o próximo ano.

<b>Sigla</b>	<b>Ação</b>	<b>Situação</b>	<b>Total</b>
<b>HSPM</b>	Contratar serviço consultoria	Não Concluída	R\$ 2.000.000,00
<b>IPREM</b>	Contratar serviço laaS	Não iniciada	R\$ 2.468.594,04
<b>IPREM</b>	Contratar serviço central de atendimento	Não iniciada	R\$ 4.104.000,00
<b>IPREM</b>	Contratar serviço helpdesk e suporte	Não Concluída	R\$ 1.667.098,62
<b>IPREM</b>	Contratar serviço hospedagem	Não iniciada	R\$ 2.468.594,04
<b>PRODM</b>	Alugar ativos de alimentação nobreak	Não iniciada	R\$ 1.304.631,00
<b>PRODM</b>	Contratar serviço laaS	Não iniciada	R\$ 1.666.666,70
<b>PRODM</b>	Contratar serviço consultoria	Não iniciada	R\$ 5.590.902,00
<b>PRODM</b>	Contratar serviço hospedagem	Não iniciada	R\$ 6.106.364,84
<b>PRODM</b>	Contratar serviço segurança e acesso	Não iniciada	R\$ 41.777.128,35
<b>SEHAB</b>	Contratar serviço segurança e acesso	Não Concluída	R\$ 8.450.000,00
<b>SEHAB</b>	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	Concluída	R\$ 1.105.800,00
<b>SEME</b>	Contratar serviço hospedagem	Não Concluída	R\$ 1.312.718,52
<b>SF</b>	Adquirir ativos de comunicação telefonia móvel	Concluída	R\$ 1.000.003,20
<b>SF</b>	Capacitar equipe outro	Concluída	R\$ 1.000.000,00

<b>SF</b>	Contratar serviço helpdesk e suporte	Concluída	R\$	1.055.353,70
<b>SF</b>	Contratar serviço segurança e acesso	Concluída	R\$	3.770.000,04
<b>SF</b>	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Concluída	R\$	3.719.950,20
<b>SG</b>	Contratar serviço consultoria	Não Concluída	R\$	3.379.950,00
<b>SMC</b>	Contratar serviço IaaS	Não Concluída	R\$	2.160.000,00
<b>SME</b>	Contratar serviço consultoria	Não iniciada	R\$	2.308.880,00
<b>SME</b>	Contratar serviço helpdesk e suporte	Concluída	R\$	6.532.036,92
<b>SME</b>	Contratar serviço segurança e acesso	Não iniciada	R\$	168.912.321,30
<b>SME</b>	Manter ou evoluir serviço digitalização	Concluída	R\$	1.028.768,84
<b>SME</b>	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Não iniciada	R\$	5.371.003,08
<b>SME</b>	Manter ou evoluir serviço impressão	Concluída	R\$	9.600.000,00
<b>SME</b>	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	Concluída	R\$	8.956.000,00
<b>SMIT</b>	Contratar serviço consultoria	Concluída	R\$	1.693.496,90
<b>SMIT</b>	Manter ou evoluir serviço helpdesk e suporte	Concluída	R\$	1.721.527,20
<b>SMS</b>	Contratar equipe de TI	Concluída	R\$	11.899.411,68
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço hospedagem	Concluída	R\$	16.121.284,68
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	Concluída	R\$	4.855.380,00
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço impressão e digitalização	Não Concluída	R\$	2.491.080,00
<b>SMS</b>	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	Concluída	R\$	7.360.418,00
<b>SMSUB</b>	Manter ou evoluir serviço hospedagem	Concluída	R\$	18.822.800,20
<b>SMT</b>	Manter ou evoluir serviço impressão	Não iniciada	R\$	6.517.405,20
<b>SMT</b>	Manter ou evoluir serviço mensageria	Não iniciada	R\$	12.810.000,00
<b>SMUL</b>	Adquirir componentes de hardware backup	Não iniciada	R\$	3.018.575,86
<b>SMUL</b>	Implantar serviço datacenter	Não Concluída	R\$	4.499.468,72
<b>SPTRA</b>	Adquirir componentes de hardware backup	Não iniciada	R\$	8.012.480,00
<b>SPTRA</b>	Contratar serviço manutenção datacenter	Não iniciada	R\$	23.768.886,42
<b>SPTRA</b>	Implantar serviço datacenter	Não iniciada	R\$	2.240.000,00

<b>SPTRA</b>	Manter ou evoluir serviço correio eletrônico	Não iniciada	R\$	1.608.120,00
<b>SPTRA</b>	Manter ou evoluir serviço manutenção datacenter	Não iniciada	R\$	23.707.671,24
<b>SPTRA</b>	Manter ou evoluir serviço segurança e acesso	Não iniciada	R\$	7.222.975,08
<b>TMSP</b>	Desenvolver Aplicativo web	Não iniciada	R\$	1.500.000,00
<b>Total Geral</b>			R\$	458.687.746,57

## **Critério 2 – Iniciativas transversais**

### **Iniciativa 2.1 – Elaborar Atas de Registro de Preços**

A Política Municipal de Governança de TIC permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços, além de facilitar o procedimento de aquisição para os órgãos setoriais que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório. Com essa maior facilidade de aquisição, é possível modernizar a infraestrutura de TIC dos Órgãos Setoriais.

#### **Resultados alcançados:**

- Em 2023, não foram realizadas Atas de Registro de Preços pelo órgão central. A Ata de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte, infraestrutura física, lógica e virtualização do ambiente de Tecnologia da Informação (ServiceDesk) foi postergada para 2024.

### **Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação**

A Política de Segurança da Informação é um documento essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

#### **Resultados alcançados:**

- Dos 69 Órgãos setoriais analisados, 14 (cerca de 20%) informaram que possuem algum normativo de Política de Segurança em TIC publicado e 7 Órgãos (cerca de 10%) possuem Medalha em Segurança da Informação.
- Há, também, um processo SEI em tramitação com uma minuta de Decreto com a Política Municipal de Segurança da Informação, criada pela SMIT e que está em análise para publicação na Secretaria de Governo Municipal.

### **Iniciativa 2.3 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.**

Diversos Órgãos Setoriais não possuem sistema para gestão de demandas de suporte a usuários, gestão de ativos de TIC e controle de licenças por máquina. Para mitigar esse problema, o Órgão central disponibiliza a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de

microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

**Resultados alcançados:** Dos 69 Órgãos analisados:

- 25 Órgãos setoriais (cerca de 36%) informaram ter Ferramenta de Inventário e controle de licenças de software.
- 40 Órgãos setoriais (cerca de 58%) utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática e 26 órgãos setoriais (cerca de 38%) utilizam ferramenta para atendimento de demandas de sistemas e aplicações.

### **Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais**

A descentralização da gestão de TIC com a colaboração entre os órgãos continua sendo um dos princípios da Política de Governança de TIC. A diferença na composição e no tamanho de cada órgão setorial propicia que ocorram problemas diversos e conseqüentemente uma busca por soluções distintas entre elas. Dentro desse contexto, é necessário que a descentralização da gestão de TIC tenha um ponto comum, no qual os órgãos setoriais possam trocar experiências e tenham uma orientação unificada, possibilitando uma maior sinergia entre eles.

**Resultados alcançados:** Em 2023 foram realizados quatro Fóruns Técnicos de TIC:

- 02/02/2023 - 26º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Capacitação 2023 e Instrumentos de Governança, com 91 participantes;
- 29/03/2023 - 27º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Planejamento Orçamentário, Escala de Maturidade e Indicadores PETIC, com 74 participantes;
- 31/05/2023 - 28º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Boas Práticas em Governança de Dados, com 77 participantes.
- 22/11/2023 - 29º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Planejamento de TIC, com 77 participantes.

## Critério 3 – Iniciativas Centrais

### Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

O Órgão Central apoiou e monitorou o preenchimento dos Planos pelos Órgãos Setoriais 2023 na ferramenta FATIMA, desenvolvida para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações.

**Resultados alcançados:** Em 2023, 67 dos 69 órgãos setoriais (total de 97%) entregaram seus Planos Diretores Setoriais de TIC e foram aprovados. A exceção ficou por conta da Subprefeitura Butantã e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, que não entregaram seus respectivos PDSTICs.

### Iniciativa 3.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

A ferramenta FATIMA possui módulos que facilitam o reconhecimento de Projetos, Ações e boas práticas dos órgãos em gestão da tecnologia da informação, como solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade. Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

**Resultados alcançados:** Dos 69 Órgãos analisados, 30 se encontram na Série Inexistente (43%), 15 se encontram na Série E (22%), 13 se encontram na Série D (19%), 10 se encontram na Série C (15%) e 1 se encontra na Série B (1%). Outros dados referentes a esses Órgãos:

- No critério 3.2 - Execução Orçamentária da Escala de Maturidade, 4 Órgãos se encontram na Série Inexistente (cerca de 6%), 25 se encontram na Série E (36%), 7 se encontram na Série D (10%), 16 se encontram na Série C (23%), 7 se encontram na Série B (10%) e 10 se encontram na Série A (15%);
- 7 Órgãos Setoriais (cerca de 10%) possuem medalha de bronze ou superior em Segurança da Informação;
- 11 Órgãos Setoriais (16%) possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- 6 Órgãos Setoriais (9%) possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;

### Iniciativa 3.3 – Programa Permanente de Capacitação

Para cumprir a meta estabelecida em 2023 e capacitar os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais, o Órgão Central manteve a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à Distância (EaD) da plataforma Alura. A plataforma de cursos online conta com um amplo acervo de disciplinas, sendo um valioso

complemento à capacitação presencial, além de oferecer flexibilidade de horário e não demandar deslocamento dos agentes públicos que atuam descentralizados.

#### **Resultados alcançados:**

A distribuição das licenças para a plataforma Alura foi dividida em seis ciclos de dois meses durante o ano de 2023:

- Distribuição de 85 licenças por bimestre;
- Capacitação de 316 agentes públicos;
- Conclusão de 1.498 cursos, sendo um total de 1014 cursos distintos finalizados;
- Total de 12.457 horas de cursos realizadas;

Em 2023, a SMIT também ofereceu cem vagas para cursos presenciais de Gestão de Projetos (Ágil e Tradicional) e cem vagas para cursos presenciais de ITIL 4 Foundation:

- Gestão de Projetos (Ágil e Tradicional): 96 servidores contemplados sendo que 70 concluíram o curso
- ITIL 4 Foundation: 100 servidores contemplados sendo que 93 concluíram o curso

#### **Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia**

Lançado em dezembro de 2019, o Portal de Tecnologia da Prefeitura ([tecnologia.prefeitura.sp.gov.br](https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br)) tem o intuito de apresentar e explicar todo conteúdo que tange a Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia de SP e a sua Política Municipal de Governança em TIC.

**Resultados alcançados:** No ano de 2023, foram publicadas 102 notícias e o Portal de Tecnologia alcançou 35 mil usuários e 61 mil visualizações.

#### **Iniciativa 3.5 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto**

O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto o repositório quanto as orientações técnicas podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

**Resultados alcançados:** Atualmente, existem 13 APIs publicadas na Vitrine de APIs, o GitHub da Prefeitura Municipal de São Paulo conta com 179 repositórios e o GitLab conta com 121 projetos.

## IV. GLOSSÁRIO

### **APDO-TIC: Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Os Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, são integrantes da carreira criada pela Lei Municipal 16.119/2015 com o intuito de tornarem a gestão de tecnologia mais eficiente na administração direta. Os primeiros servidores e servidoras desta carreira foram nomeados em maio de 2017.

### **CMTIC: Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação**

O Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação é um órgão colegiado a que compete aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC na Administração Pública Municipal, e as orientações técnicas.

Compõem o CMTIC os titulares dos seguintes Órgãos e Entidades:

- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), como Presidente;
- Secretaria Municipal de Governo;
- Secretaria Municipal da Fazenda;
- Secretaria de Gestão;
- Empresa Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Há ainda um assento rotativo, ocupado alternativamente pelos titulares de:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito;
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

### **Diagnóstico de TIC**

O Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação é um instrumento da Política de Governança que tem por objetivo levantar informações sobre o status de cada área de Tecnologia da Informação da Prefeitura. Em seu formato atual, os líderes de TIC preenchem anualmente um questionário digital respondendo questionamentos sobre liderança e cultura, equipe de TIC, orçamento, segurança da informação, contratação de bens e serviços, gestão de inservíveis, gerenciamento de sistemas/projetos, suporte, portais web e aplicativos, infraestrutura e rede, e inovação tecnológica.

A informação estruturada em relatórios é divulgada no Portal da Governança.

### **FATIMA: Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade**

A Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade (FATIMA) é um sistema criado para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais, solicitações e concessões de Conquistas (Medalhas, Troféus e Estrelas) e viabilizar uma análise quantitativa de informações.

### **FTTIC: Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação são eventos semestrais, realizados de forma presencial ou virtual, onde os servidores de TIC da Prefeitura de São Paulo se reúnem para discutir temas relevantes as suas realidades.

Até o momento, já se discutiu sobre temas como orçamento, planejamento, capacitação, orientações técnicas, boas práticas e experiências reais, entre outros.

Os relatos dos fóruns presenciais e a extensão de suas discussões podem ser encontrados em:

[forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/](http://forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/)

### **Orientações Técnicas (OTs)**

São publicações realizadas pelo Órgão Central com padrões e boas práticas para serem adotadas transversalmente na Prefeitura de São Paulo. As orientações são compostas por recomendações e sugestões:

- Uma **recomendação** é uma diretriz definida pelo CMTIC e estabelece regras, procedimentos ou critérios a serem seguidos por padrão. Desta forma, a sua não adoção deverá ser justificada tecnicamente.
- Uma **sugestão** é uma boa prática validada pelo CMTIC e possui um caráter não vinculante, mostrando alternativas ou conhecimentos que poderão ser úteis na busca de soluções.

### **PDSTIC: Plano Diretor Setorial de Tecnologia da Informação de Comunicação**

Esse Plano deve ser elaborado e atualizado por cada órgão setorial, com periodicidade anual, a partir de elementos fornecidos pelo Órgão Central, a fim de definir metas e objetivos a serem alcançados no período,

bem como a forma de atendimento, explicitando seus impactos na realidade do órgão e elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação a serem desenvolvidos pelo órgão no período, fornecendo o detalhamento conforme demandado pela documentação própria;

### **PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação de Comunicação**

Com vigência de 4 anos, o plano visa aumentar o nível de maturidade em uso da tecnologia nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura de São Paulo, a fim de estabelecer uma base que torne possível a construção de uma cidade inteligente e humana.

### **Portal de Tecnologia**

Plataforma digital que tem por objetivo concentrar todas as informações relevantes à Política de Governança Municipal de TIC. É composta por notícias, normativos, documentos, uma wiki e um fórum digital. Pode ser acessado em: [tecnologia.prefeitura.sp.gov.br](http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br) ou acesse via Qrcode:



### **SMTIC: Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação**

O Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação compreende as atividades de planejamento, governança, coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de TIC da Administração Pública Municipal e é composto por:

- CMTIC;
- Órgão Central;
- Órgãos Setoriais;
- FTTIC;
- Integrador Estratégico.

## Órgão Central

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT, representada pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, que coordenará as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação – SMTIC.

## Órgãos Setoriais

Administração Direta, Subprefeituras e Administração Indireta, cujas ações e projetos sejam diretamente voltados à tecnologia ou que necessitem da tecnologia para o seu desenvolvimento, representadas pelas unidades responsáveis pelas atividades de tecnologia da informação e comunicação. A saber:

### Administração Direta

Controladoria Geral do Município  
Procuradoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal da Fazenda  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência  
Secretaria Municipal da Saúde  
Secretaria Municipal das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer  
Secretaria Executiva de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia  
Secretaria Municipal de Justiça  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento  
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito  
Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### Administração Indireta

Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo

Fundação Paulistana de Tecnologia  
Fundação Teatro Municipal  
Hospital do Servidor Público Municipal  
Instituto de Previdência Municipal  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Obras  
São Paulo Parcerias  
São Paulo Transporte  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo  
Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo

### Subprefeituras

Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa  
Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel Paulista  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme

Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente